

# Brasil pedirá aos bancos carenção de 7 anos para pagar empréstimos

O GLOBO

**BRASÍLIA** — O Governo brasileiro quer seis ou sete anos de carenção — período em que não se pagam amortizações — e um prazo de 16 anos para saldar uma dívida de pouco mais de US\$ 43 bilhões, que vencerá de 1985 a 1991. Essas propostas, anunciadas ontem pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, serão apresentadas ainda este mês aos bancos credores.

Dornelles pediu aos banqueiros internacionais uma prorrogação de três meses para o pagamento ou reescalonamento dos débitos que vencem até o dia 31 e espera obter uma resposta até o fim do mês.

O Ministro explicou ao Fundo Monetário Internacional, na semana passada, que o atual controle de preços é temporário. Dornelles disse que o Brasil preferiu iniciar um novo programa de ajuste econômico com

o Fundo, denominado stand by, com duração prevista de um ano ou 18 meses, porque assim terá mais tempo para cumprir metas exigidas pelo FMI. Com o novo programan o País receberá US\$ 400 milhões este ano e US\$ 800 milhões no ano que vem, US\$ 200 milhões menos do que receberia se mantivesse à risca o programa anterior.

Segundo Dornelles, o Governo quer que os Bancos credores comprometam a manter linha de crédito interbancário para agências de bancos brasileiros no exterior. O ideal, explicou um assessor do Ministro, seria conservar essa linha de crédito sem limites, já que ela funciona como um socorro a instituições com dificuldades de caixa. O Ministro assegurou que a dívida de curto prazo, de US\$ 11,5 bilhões, também será renegociada com os bancos.